

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO MANEJO DO  
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

*Marcela Roselle Quintanilha De Oliveira (marcelaquintanilha5@gmail.com)*

*Michel Monteiro Macedo (michel.macedo@afya.com.br)*

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade, com impacto significativo no funcionamento cognitivo, comportamental e psicossocial. Diante das limitações do tratamento exclusivamente farmacológico, as intervenções não farmacológicas têm ganhado destaque como estratégias complementares ou alternativas terapêuticas. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca da eficácia dessas intervenções no manejo do TDAH. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, conduzida com base na estratégia PICO, com busca realizada na base PubMed, incluindo ensaios clínicos randomizados publicados entre 2016 e 2025. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 estudos para análise. Os resultados indicaram que intervenções como atividade física, terapia cognitivo-comportamental, mindfulness, estratégias psicossociais e abordagens multimodais promovem melhora significativa dos sintomas centrais do TDAH, bem como das funções executivas, comportamento, desempenho acadêmico e aspectos emocionais. Destaca-se a superioridade das intervenções baseadas em atividade física e das abordagens multimodais e ecológicas, que

apresentaram maior potencial de generalização para o cotidiano. No entanto, foram identificadas limitações importantes, como heterogeneidade metodológica, amostras reduzidas e variabilidade nos desfechos. Além disso, estudos de contraposição indicam que a farmacoterapia ainda apresenta maior eficácia isolada e que os efeitos das intervenções não farmacológicas podem ser inconsistentes ou dependentes de fatores individuais. Conclui-se que as intervenções não farmacológicas são eficazes no manejo do TDAH, especialmente quando integradas entre si e associadas ao tratamento farmacológico, contribuindo para uma abordagem mais abrangente, individualizada e funcional.

Palavras-chave: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade; intervenções não farmacológicas; terapia cognitivo-comportamental; atividade física; funções executivas.